

V56 - ESTRUTURA DA COMUNIDADE DE MOLUSCOS COMO INDICADOR DA QUALIDADE ECOLÓGICA DE LAGOAS COSTEIRAS DO RIO GRANDE DO SUL

Thaiane Weinert da Silva (BIC/UCS), Rosane Maria Lanzer - Dept^o Ciências Biológicas/UCS - thaianews@gmail.com

As lagoas costeiras do Rio Grande do Sul são fontes importantes de abastecimento de água para população e de usos múltiplos, sendo necessária sua preservação, considerando suas características próprias, fatores ambientais e comunidades ali presentes. Estudos efetuados entre 1980-1990 possibilitaram relacionar o estado trófico dos corpos lagunares costeiros com a composição da comunidade de moluscos, especialmente de Gastropoda. Este estudo tem por objetivo determinar alterações na qualidade ecológica de cinco lagoas costeiras a partir da ocorrência de moluscos, comparada com a registrada a mais de 20 anos. O trabalho inclui-se no projeto LACOS. A área de estudo serão as lagoas pertencentes ao litoral sul: Bojurú Velho, Paurá, Veiana, Fundo e Papagaio. Os moluscos serão coletados por meio de amostras manuais sobre a vegetação aquática e arrasto de rede ou peneira sobre os diferentes substratos. Em margens profundas, as coletas serão feitas com auxílio de draga Eckman-Birge. Para caracterização do habitat serão utilizados parâmetros morfométricos das lagoas, físico-químicos da água e tipo de substrato presente. Serão realizados levantamentos nas lagoas durante o período de inverno, primavera e verão. Os animais coletados serão fixados e conservados em álcool 70%, catalogados e incluídos na coleção informatizada do setor de Limnologia da UCS. A identificação será feita, sempre que possível, até o nível de espécie. A partir da ausência ou presença de espécies nas lagoas, podem-se identificar as alterações ambientais e relacioná-las as modificações na estrutura do habitat. O grau de associação entre os táxons será determinado pelo teste do chi-quadrado, admitindo um nível de significância de $p < 0,05$ através do programa SPSS versão 14.0. Foram encontrados quatro táxons nas lagoas Paurá e Papagaio, e seis na Veiana e Fundo, totalizando nove táxons distintos nas cinco lagoas. *Heleobia sp.*, *Pomacea canaliculata* e *Gundlachia moricandi* são as espécies registradas em quase todas elas, podendo afirmar serem táxons com grande facilidade de dispersão, colonização e tolerância ambiental. Componentes espaciais do habitat e/ou físico-químicos são as principais variáveis que influenciam a ocorrência da malacofauna junto com o substrato disponível nas lagoas costeiras. A presença ou ausência de moluscos dulceaquícolas pode constituir uma importante ferramenta na indicação da qualidade ecológica do corpo de água, uma vez que sua comunidade reflete a integridade do seu habitat.

Palavras-chave: lagoas costeiras, moluscos límnicos, estado ecológico

Apoio: UCS, Programa Petrobrás Ambiental - 2ª edição